



A IMPORTÂNCIA DO TUTOR PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO A DISTÂNCIA

THE IMPORTANCE OF MENTORING FOR LEARNING IN DISTANCE LEARNING

Camila Gonçalves Silva¹
Victor Fonseca Figueiredo²

Resumo

O objetivo desse trabalho consiste em analisar o papel do tutor para os cursos superiores na modalidade à distância. No primeiro momento iremos examinar o conceito de tutoria e suas modalidades de atuação para, posteriormente, discorrer acerca da contribuição desse profissional no estabelecimento de uma eficiente relação entre ensino/aprendizagem para a educação contemporânea. Nosso referencial teórico consiste na utilização de obras que abordam a temática apresentada.

Palavras Chave: Tutor, aprendizagem, ensino a distância.

Abstract: The purpose of this study is to analyze the role of tutor for undergraduate courses in the distance. At first we will examine the concept of mentoring and its modes of operation to then talk about the contribution of this work in establishing an effective relationship between teaching and learning to contemporary education. Our theoretical framework is the use of works that address the issue at hand.

Keywords: tutor, learning, distance learning.

¹ Mestre em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora –UFJF. Professora na graduação de História e Geografia, na modalidade a distância, na Faculdade Noroeste de Minas.

² Mestre em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF. Professor no curso de História, na modalidade a distância, na Faculdade Noroeste de Minas.



Introdução

Antes da expansão dos cursos à distância, no Brasil, os tutores, também conhecido como monitores eram comumente utilizados como “ajudantes” ou “colaboradores” em colégios e pré-vestibulares. A sua função consistia em revisar conteúdos, apoio na resolução de exercícios, ou ainda, ministrar aulas de reforço para alunos em recuperação. Esse tipo de atuação era tido como complementar ao trabalho do professor em sala de aula e, de igual maneira contribui para o aprimoramento da aprendizagem.

Além do mais, o tutor também é o professor, no entanto, o enfoque de seu trabalho é mediar e motivar os discentes, não possuindo as mesmas obrigações que professores conteudistas no dia a dia em sala de aula, tais como: preencher cadernetas ou lançar notas no diário de classe. Atualmente, a função desse profissional foi alterada e/ou reestruturada a partir da introdução das tecnologias de comunicação (internet, vídeos) para mediar à formação de discentes.

De acordo com a pesquisadora Maria Tereza Amaral (AMARAL, 2009) a tutoria cumpre função primordial em quaisquer modalidades de ensino, pois, este profissional é responsável por identificar as limitações, os problemas e as dificuldades dos alunos ao emitir o *'feedback'* para o corpo pedagógico. O tutor ao realizar uma supervisão contínua representa a garantia do pleno desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes. Desta forma, para autora a abordagem dessa temática é condizente com a educação contemporânea em que o papel desse profissional está sendo requisitado com maior vigor.

Para a pesquisadora Francisléia Giacobbo dos Santos (SANTOS, 2009) nas últimas duas décadas as instituições de ensino passaram por diversas alterações, dentre as quais podemos destacar a ampliação do uso dos recursos tecnológicos para mediar a comunicação entre alunos e professores. O destaque se dá para a expansão da modalidade a

distância e, principalmente, pelo uso da internet como meio de estabelecer a comunicação. Para Santos, atualmente, a educação nessa modalidade:

(...) pode ser definida como uma dinâmica comunicacional. Tal dinâmica, portanto exige do profissional docente da EAD, uma interação contínua de saberes múltiplos, ou seja, ao mesmo tempo em que informa, “se informa”; ao mesmo tempo em que ensina, aprende, exatamente pela dinâmica de situações e informações presentes no sistema de EAD. (SANTOS, 2009: 02)

Percebemos que os desafios e funções dos profissionais, que atuam em instituições de ensino que ofertam essa modalidade, impõem o aprimoramento de capacidades de utilização de recursos tecnológicos e reflexão acerca da adequação das metodologias e práticas de ensino. Sobre esse aspecto, concentraremos nossa abordagem na compreensão do papel do tutor para a aprendizagem dos discentes inseridos nos cursos superiores na modalidade a distância.

Tutor: Uma Análise Conceitual

Muitos são os trabalhos que se dedicam a examinar a importância dos professores, estrutura curricular e dos meios de comunicação para a modalidade do ensino a distância. (TESCAROLO, 2011) De igual maneira, vários autores procuram expor a importância do planejamento administrativo e pedagógico para que se estabeleça profícua relação entre

professores e alunos no intuito de manter o padrão de qualidade e o nível de ensino ofertado (LUCKESI, 2011). Não obstante, muitas vezes, o elemento que compõe a ligação entre professores e alunos fica marginal em grande parte das discussões.

Flemming (2001) define tutor como aquele responsável pela intermediação das relações entre alunos, professores e corpo pedagógico. O tutor transmite as atividades propostas pelos professores aos alunos, ensina os discentes a utilizarem os recursos tecnológicos e distribui o material didático. Cumpre ainda a função de motivar, gerenciar os encontros presenciais e identificar as dificuldades acadêmicas e administrativas. Posto dessa forma, o profissional que deseja atuar nessa função deve ser educado, cordial e dinâmico. Isso porque, grande parte dos alunos que ingressam em cursos na modalidade a distância no Brasil o faz pela primeira vez. Esses indivíduos tiveram a participação diária de professores e a socialização com colegas em diversas atividades em toda trajetória escolar. Num primeiro momento, para esses alunos não é fácil encarar que a autonomia e disciplina é condição indispensável para a conclusão do curso. Nesse sentido, de acordo com Santos já nos primeiros contatos com os alunos o tutor deverá esclarecer as dúvidas mais frequentes e a disposição pedagógica e administrativa da instituição:

- Comunicar ao aluno a estrutura e o funcionamento do sistema, modelo de EAD adotado pela Instituição, seus recursos didáticos, atividades desenvolvidas, sistema de
- avaliação, procurando ambientar o estudante, baixando níveis de ansiedade que podem apresentar-se ao início do curso;
- Clarificar as mudanças de postura, necessárias ao sistema de EAD, bem como sobre as tecnologias empregadas para a realização do curso;
- Identificar as desigualdades nos conceitos apresentados pelos estudantes, buscando melhor planejar sua práxis;
- Situar o aluno sobre as responsabilidades de cada agente participante do sistema: professores do Núcleo de EAD da Instituição, dos Tutores e do próprio aluno. (SANTOS, 2009: 05)



Nos primeiros meses, os alunos que se integram ao EaD sentem-se revigorados pela “novo” curso e pela possibilidade de renovação profissional. Alguns meses depois, o desânimo e a comparação com o ensino presencial é evidente. A ausência de convívio diário com o professor ou mesmo com os colegas se torna um elemento estimulante à desistência, diante das dificuldades. Nesse sentido, o tutor ao identificar essas situações ou qualquer problema pedagógico deve motivar os alunos a conseguir solucioná-los sem que haja a necessidade de desistir do curso. Além do mais, todas as dificuldades enfrentadas devem ser repassadas a coordenação pedagógica e administrativa a fim de evitar que os mesmos transtornos e problemas persistam. Assim, embora seja formado como professor o seu trabalho enquanto tutor possui funções variadas: motivar, dinamizar, explicar as atividades, ajudar etc.

Cumprе ressaltar que, o tutor nessa modalidade de educação pode ser classificado em três tipos: *presencial*, *distância* e *misto*. O tutor *presencial* possui como espaço de atuação os encontros agendados pelo cronograma do curso. A sua função é realizar todas as atividades do encontro, tais como: socialização das tarefas, avaliação das atividades e, por fim organizar as atividades que serão executadas no encontro posterior. Para Almeida o tutor presencial ao motivar os alunos e dinamizar as atividades é responsável por ajudar os

discentes a se adaptarem a realidade da modalidade EaD. Como mencionamos anteriormente, a dificuldade em se acostumar com ausência do convívio e contato direto com os professores, é o principal responsável pelo desânimo dos alunos nessa modalidade de ensino. Ainda, nas palavras da autora:

O tutor presencial deve (...) identificar características individuais, estilos de aprendizagem, despertando interesses individuais e coletivos, avaliando a compromisso do aluno, atuando no sentido de facilitar a socialização e interação dos alunos. Deve auxiliar de forma interativa os processos de ensino-aprendizagem e colaborar na maior humanização do sistema e na



adaptação dos alunos a aprendizagem à distância.
(AMARAL, 2009: 05)

A tutoria realizada a *distância* cumpre a função de intermediar as relações via recursos tecnológicos (internet), não havendo assim contado direto como acontece nos encontros presenciais. Na maioria das vezes, a sua função consiste em “tirar as dúvidas” dos alunos sobre procedimentos administrativos e pedagógicos. De igual maneira, o tutor a distância deve motivar os alunos a compreenderem que os recursos tecnológicos podem e devem ser utilizados como ferramenta para a aprendizagem. O profissional é responsável por estimular o seu uso por parte dos alunos e ressaltar que esse aspecto é fundamental para efetivação de uma aprendizagem adequada.

Alguns alunos, ao se integrarem a essa modalidade de ensino, tem forte resistência em utilizar os recursos tecnológicos, muitas vezes, concentrando apenas no uso de guias ou apostilas distribuídas pelas instituições. Esse aspecto também faz parte do processo de adaptação, em que a maioria dos discentes estão acostumados a utilizarem somente livros e assistirem as aulas presenciais dos professores. Recursos como chats, fóruns, vídeos e blogs, a priori, demoram a serem integrados na rotina pelos alunos como ferramentas para melhorar a aprendizagem e comunicação com os professores, devido a concepção de que são comumente utilizados para o lazer.

Para os pesquisadores Jaeger e Accorssi (2009) o tutor *misto* cumpre uma função global e contínua de todas as ações mencionados. Nos encontros presenciais o tutor está comprometido em avaliar e gerenciar todas as atividades do encontro e, até a data de realização do próximo encontro o profissional fica disponível através de chats ou e-mails para esclarecimento de dúvidas administrativas e pedagógicas. O tutor misto é mais comumente utilizado nas instituições EaD pois, permite o acompanhamento do aluno continuamente estabelecendo um vínculo de confiança entre os discentes.



A importância do Tutor para a Aprendizagem na EaD

Independente da sua forma de atuação cabe salientar que, o tutor precisa ter amplo domínio da utilização e funcionamento dos recursos tecnológicos. Como condição indispensável para aprovação e funcionamento os cursos em Educação a Distância precisam oferecer vários recursos para que os discentes possam aprofundar seus estudos e interajam com os professores. Dentre os recursos podemos destacar o Ambiente Virtual de Aprendizagem/AVA, por meio dele, o discente assiste as vídeo aulas, fazem as atividades de aprofundamento (exercícios, fóruns e leitura de textos de apoio) e mantém contato com os professores, por meio de e-mails ou chat's. Nesse sentido, é imperativo que a instituição ofereça um treinamento prévio a esses profissionais, para que possam esclarecer dúvidas e explicar aos discentes todos os recursos disponíveis.

Regina Barros Amaral (2009) ao analisar a importância do tutor para a aprendizagem afirma que a existência desse profissional é resultado das mudanças de paradigmas da educação contemporânea. É o ofício responsável não apenas pelo aparato burocrático e administrativo, mas fundamentalmente didático-pedagógico. O tutor deve

manter contato contínuo com os professores de todas as disciplinas. É através desse contato que ele irá repassar como se processou a execução das atividades avaliativas e a socialização do encontro presencial. Desta forma, o professor poderá identificar quais recursos, metodologia e didática é apropriada ao perfil dos alunos.

Desta forma também é primordial que esse profissional seja qualificado. Não adianta inserir um indivíduo carismático e dinâmico em uma sala de aula, se ele não tem domínio do curso no qual ele atua. Para a sua contratação o tutor deve ser formado na área de atuação e possuir competências pedagógicas.

Não se pode inserir, por exemplo, um tutor formado em engenharia ambiental em um curso de licenciatura em pedagogia ou história. Por mais que esse profissional busque se adaptar a rotina de trabalho e não seja a sua função explicar conteúdos, ele não detém a compreensão dos conceitos básicos que um curso de licenciatura oferece. De igual maneira, o tutor não se sentirá capaz de sanar as dúvidas pedagógicas dos alunos. A instituição no qual ele pertence corre o risco de perder a sua credibilidade diante da pouca eficácia de seus funcionários.

Para a pesquisadora Regina Barros Leal (2011), nas atividades de socialização, tais como: oficinas, debates e seminários, realizados nos encontros presenciais o tutor exerce a função de estimular a reflexão e a criticidade dos discentes. Assim, esse profissional não apenas executa as atividades impostas no cronograma, mas atua enquanto educador, ao interagir nas atividades, propor inovações metodológicas, didáticas e temáticas enfim deve explorar a capacidade dos alunos. Ao impulsionar a formação acadêmica do aluno, este terá uma gama de incentivos para prosseguir com o curso, ainda, nas palavras de Leal:

(...) [um tutor deve ser] capaz de se indignar com a vulgaridade de propostas alienantes, capaz de elaborar um contra-discurso ideológico; que, sobretudo, seja aberta a mudanças, aos novos paradgmas tecnológicos. Enfim, um profissional com condições de aprender a aprender com competência para fazer da educação a distância, um espaço de virtualidade criativa, poética, formativa e comprometidos com a formação de alunos críticos e sujeitos pensantes. (BARROS, 2011: 02)



Sobre esse aspecto a autora também reflete acerca do posicionamento desse profissional no exercício do seu labor e sua postura frente ao mercado de trabalho. Nas instituições de curso superior que oferecem cursos na modalidade EaD, os tutores são os profissionais que, em termos quantitativos, ficam mais tempo fisicamente dos alunos (através dos encontros presenciais e assistência via e-mails). Desta forma a sua função deve ser reconhecida e regulamentada por essas instituições.

Ao não exercerem as mesmas funções que os professores responsáveis pelas disciplinas, a remuneração do tutor é irrisória, se comparada com os demais funcionários da instituição. Na maioria das vezes, com o objetivo de conter os gastos, as instituições de ensino, reduzem os salários daqueles que justamente exercem grande esforço em manter os alunos (clientes) nos cursos.

A responsabilidade de regular o exercício dessa atividade não deve ficar a cargo somente das instituições EaD. Cabe também ao poder público, regular essa atividade que é tão primordial para o pleno funcionamento dessa modalidade de ensino, do mesmo modo em que já regulamenta por meio de legislação específica o funcionamento e os critérios de qualidade dos cursos (BRASIL, 2006).

A legislação em vigor, no artigo 16 do decreto 5.773 (BRASIL, 2006) aponta que as instituições de curso superior na modalidade EaD devem obrigatoriamente contratar, por meio de seleção criteriosa, professores qualificados mestre e doutores. No entanto, não há uma definição clara na referida legislação quanto à regularização do trabalho e competência da tutoria. Esse fator não exime a responsabilidade das instituições de serem as primeiras a reconhecerem a importância deste profissional para a instituição e proporcionar melhores condições para o seu labor. Posto dessa forma, não significa somente em obter benefícios, a empresa também ganha quando oferece aos funcionários qualidade e boa remuneração, pois reflete em sua atuação perante aos alunos (clientes).



Considerações Finais

Como podemos observar através da análise da sua função e conceito o tutor tem uma função basilar para a aprendizagem do ensino a distância. Atualmente, é crescente a instalação de cursos na modalidade EaD em todo o país. Nesse sentido, se faz necessário a compreensão sobre a responsabilidade que esse profissional detém tanto na aprendizagem quanto em relação ao convívio com os alunos.

As análises aqui delineadas tiveram como objetivo destacar a influencia desse profissional no ensino e aprendizagem. De igual maneira, cumprem ainda o intento de motivar os alunos e evitar que desistam dos cursos por causa de dúvidas ou dificuldades. Embora a educação caminhe a passos largos para o contínuo uso de tecnologias para intermediar o conhecimento, o tutor humaniza essas relações ao estabelecer nos encontros presenciais um contato “face a face” e proporcionar ao discente uma melhor adaptação a essa “nova” realidade.

Referências Bibliográficas

AMARAL, Maria Tereza Marques. *Tutoria em Educação a Distância*. 2009, 5p. Disponível em: < <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2492.pdf> > Acesso em 30/05/2011.

BRASIL, Decreto Lei nº 5.773 09 de maio de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm Acesso em 01 de a Abril de 2011.

FLEMMING, Diva Marília, LUZ, Elisa Flemming & LUZ, Renato André. *Monitorias e tutorias: um trabalho cooperativo na educação a distância*. 2001, 10p. Disponível em: www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=4abed&infoId=142&sid=114%20 > Acesso em 30/05/2011.



Vol.2-Nº4 – JUL 2011/ISSN 1982-6109

JAEGER, Fernanda Pires; Arcossi, Aline. *Tutoria em Educação a Distância*. 2010, 28p. Disponível em: < http://www.200.156.15.182/.../file.../Tutoria_em_Educacao_a_Distancia.doc > Acesso em 30/05/2011.

LEAL, Regina Barros. *A importância do Tutor no processo de aprendizagem a distância*. Universidade de Fortaleza/FINOR. 6p. Revista Iberoamericana de Educacion. (ISSN:1681-5653). Disponível em: < www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF > Acesso em 30/05/2011.

LUCKESI, Carlos Cipriano. *Planejamento e Avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica*. p. 115-125. Disponível em: < http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dir_a.php?t=015 > Acesso em 04/05/2011.

SANTOS, Francisléia Giacobbo dos. *A Importância tutor presencial na educação a distância*. 2009, 9p. Disponível em: < http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2009/A_IMPORTANCIA_DO_TUTOR_PRESENCIAL_NA_EDUCACAO_A_DISTANCIArbaad2009.pdf > Acesso em 25/05/2011.

TESCAROLO, Ricardo. *Currículo escolar: limites e possibilidades*. Disponível em: < <http://www.colegiosantanna.com.br/formacao/downloads/texto2.pdf> > Acesso em 05/05/2011.



CAMILA GONÇALVES SILVA

Mestre em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.
Professora na graduação de História e Geografia, na modalidade EAD, na
Faculdade Noroeste de Minas.

VICTOR FONSECA FIGUEIREDO

Mestre em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF.
Professor no curso de História, na modalidade EAD, na Faculdade Noroeste
de Minas.

Artigo Recebido em 17/06/2011

Aceito para publicação em 19/07/2011

Para citar este trabalho:

SILVA, Camila Gonçalves; FIGUEIREDO, Victor Fonseca - **A Importância do Tutor para Aprendizagem no Ensino a Distância** – Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Vol.2, Número 4, JUL.2011. Disponível em <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acesso em : __/__/__